



## JUSTIFICATIVA

**JOSÉ ANTÔNIO DE BARROS** foi um Professor, Engenheiro, Político e Cidadão Amontadense. Nascido em 6 de julho de 1950 na localidade de **Cabatã**, chegou ao mundo em parceria de sua irmã gêmea Maria Luiza sendo os primogênitos do vereador Antônio Eliseu de Barros e sua segunda esposa Lídia Carneiro de Barros.

Desde jovem Zé Antônio já mostrava suas inclinações para a matemática, aprendendo as primeiras operações no armazém de seu pai, ele era apaixonado pela arte numérica, paixão essa que anos mais tarde culminou na sua entrada no curso de matemática e na sequência na sua vida como Professor.

Ainda na infância aprendeu com seu pai a importância e necessidade do cuidado com o povo da região tomando aquelas pessoas como uma extensão de sua própria família e desenvolvimento uma maneira singular e simples de enxergar o mundo. José Antônio se tornou um rapaz de sorriso fácil e desde cedo já dizia acreditar em um mundo com pessoas correndo menos e trocando mais abraços.

Logo após a precoce perda de seu pai, seguiu os conselhos de sua mãe e foi morar na capital, Fortaleza para evoluir em seus estudos e perseguir legado do de Eliseu.

José Antônio concluiu seu colegial no Liceu do Ceará, escola referência em ensino nas décadas de 50 e 60. Anos mais tarde ingressou no curso de matemática o que deu partida para o início do ensino de sua primeira paixão pelos cursinhos existentes no centro de Fortaleza. Depois de alguns anos como Professor de cursinho ingressou na Faculdade de Agronomia, hoje um dos cursos mais antigos da Universidade Federal do Ceará (UFC). Após os estudos concluídos tomou posse como engenheiro no Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE), repartição pública responsável por levá-lo pelas mais diversas cidades do interior do Ceará onde trabalhava na criação de projetos para o desenvolvimento agrário das mesmas, Jaguaribe e Limoeiro do Norte foram algumas das cidades onde Zé Antônio deixou parte de seu suor.

José Antônio casou-se com Cassiana e, ao longo de 2 décadas juntos, tiveram três filhos: Ana Luiza (86), Luiz Antônio (89) e Barros Filho (94).

Após a vida como funcionário do instituto pelas manhãs e professor pelas noites, viu a oportunidade esperada por anos bater à porta. Um convite de seu primo,

então Prefeito, Edilson Teixeira, foi a deixa para voltar para Amontada trabalhando diretamente com ele como secretário de agricultura e agropecuária. A chance de seguir com sua missão pessoal de continuar a trilha iniciada por seu pai Eliseu, anos antes.

A virada de chave para tornar José Antônio vereador foi natural. Ele exerceu seu cargo de vereador de Amontada no período 1993 à 1996 pelo PDT, apresentando vários projetos e requerimentos para o crescimento do município, alguns de utilidade pública, como as Associações de Moradores de Córrego das Onças, Córrego das Águas, Córrego das Moças, Garças e a concessão do Título de Cidadão Amontadense ao juiz de Direito Francisco José Martins Câmara, recuperação da praça da matriz do distrito de Aracatiara, limpeza e recuperação do Grupo Escolar do Cabatã, desdobramento de saneamento básico para os distritos mais afetados pela sua falta e ainda o projeto de distribuição de Luz, ainda no final da década de 90, onde diversos pontos do município sofriam com a falta deste que já era um item básico. Seus principais redutos eleitorais foram: Sede, Garças, Cabatã, Aracatiara, Poço Comprido e Lagoa Grande.

O falecimento precoce de Zé Antônio, em 22 de maio de 2006, deixou consternada a sociedade Amontadense, querido por amigos e familiares e comentado com carinho pela população até hoje, conseguiu deixar seu legado por onde passou e ainda é lembrado com grande saudosismo por aqueles que de alguma forma tiveram um impacto por seus atos em vida seja como Professor, como Engenheiro, Vereador ou simplesmente o amigo que estava sempre disposto para uma nova rodada. José Antônio se orgulhava de suas origens, e acima de tudo de ser mais um filho de Amontada, um filho que lutou e fez o que pôde, entre qualidades e defeitos, por aqueles e aquilo em que acreditava. Zé Antônio cantava aos 4 ventos repetidas vezes que só deixaria seu Cabatã, no último pau de arara, e como na música, assim o foi.

Plenário Pedro Jacinto de Oliveira, 11 de maio de 2022.

**JOSÉ FERREIRA DE SOUSA**  
VEREADOR



## Cartório *Norões Milfont*

CASAMENTOS - NASCIMENTOS - ÓBITOS - PROCURAÇÕES - AUTENTICAÇÕES  
E RECONHECIMENTO DE FIRMA

REGISTRO CIVIL DA 4ª ZONA DE FORTALEZA - Rua Castro e Silva, 38 - Fone: (85) 3226-4172 - Centro - Fortaleza - Ceará

*Dr. Antônio Tomás de Norões Milfont*

*Escrivão*

*Roberto Martins de Norões Milfont - Marcelo Martins de Norões Milfont*

*Substitutos*

### CERTIDÃO DE ÓBITO

Certifico que, sob o nº 236749 às folhas 271V do livro C278 do Registro de Óbito arquivado em meu cartório, nesta cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará, consta que faleceu de:  
CHOQUE HIPOVOLEMICO ENTERORRAGIA  
RUPTURA DE VARIZES ESOFAGICAS  
CIRROSE HEPATICA

JOSE ANTONIO DE BARROS

na data de 22 de maio de 2006, às 21:50 horas em FORTALEZA,  
na(o); RUA CARIRE-31-FARIAS BRITO  
do sexo MASCULINO com 55 ANOS de idade  
filho(a) de ANTONIO ELISEU DE BARROS  
e de dona LIDIA CARNEIRO DE BARROS  
de profissão ENGENHEIRO AGRONOMO  
e estado civil CASADO  
sendo natural de ITAPIPOCA-CE  
Tendo atestado o óbito o(a)  
Dr. (a): LIVINO PINHEIRO JUNIOR  
foi sepultado no cemitério: PARQUE DA PAZ

Observações:

O referido é verdade. Dou fé.  
Fortaleza, 23 de maio de 2006.

*Maria Regina Lima*  
Oficial do Registro Civil

CARTÓRIO NORÕES MILFONT  
REGISTRO CIVIL DA 4ª ZONA  
Rua Castro e Silva, 38 - Fone: 3226-4172  
Fortaleza - Ceará

CARTÓRIO NORÕES MILFONT  
*Maria Regina Lima*  
Escrivente Compromissária